

UMA ASA E UMA PRECE



Logo após o ataque japonês a Pearl Harbor, um porta-aviões americano é enviado em uma missão de despieste por todo o Pacífico antes da batalha de Midway. Porém, para frustração dos pilotos (e dos espectadores), seus aviões devem evitar combate a todo custo (mesmo se atacados!).

Filminho de propaganda de guerra dos mais muquiranas, “Uma Asa e Uma Prece” conta a estória desse porta-aviões (eventualmente alcinchado de porta-aviões “X”) e de alguns tripulantes, incluindo um improvável astro de Hollywood, detentor de um Oscar®, que é piloto de Avenger!

A estória lembra longe a incursão do almirante Halsey pelo Pacífico antes de Midway, mas com a pequena diferença de que Halsey atacou efetivamente objetivos japoneses. Enfim, como a guerra ainda estava em andamento, não se podia fazer alusão a muitas coisas e a mensagem final ficou clara: cumpra o seu dever e não faça perguntas!

Além disso, há uma farra de Avengers, Hellcats e Helldivers que, como você bem sabe, não estavam em serviço no período abordado pelo filme. Fica então valendo apenas pelas belas cenas aéreas (e umas poucas cenas reais). As cenas em que são transmitidas as mensagens de rádio dos pilotos em combate para a tripulação do porta-aviões são um primor de comediamento – parece que estão depondo numa CPI do Congresso. Por fim, as cenas com os navios japoneses não conseguem nem disfarçar que são maquetes muito chinfrins.

Como sempre, a tradução fez a sua parte: *carrier* (porta-aviões) é invariavelmente traduzido como “cargueiro” (e a sinopse do filme na contracapa do DVD chama de “aeronave cargueiro” – é pra chorar!). Mas, vamos ser justos: conseguiram a façanha de traduzir “TBF” como Avenger e *Fighter* como caça. Parabéns!

Concluindo, se é para ter qualquer filme de guerra na sua coleção, então tenha este. Caso contrário, gaste seu dinheiro e seu tempo em produtos melhores.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Wing and a Prayer”.

Elenco: Don Ameche, Dana Andrews, William Eythe, Charles Bickford e Cedric Hardwicke.

Diretor: Henry Hathaway.

Ano: 1944.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi indicado para o Oscar® de melhor roteiro original (1944).
- A intenção original deste filme era focar nos integrantes do 8º Esquadrão de Torpedeiros, que foi massacrado em Midway (o único sobrevivente foi o Aspirante George Gay). A 20th Century-Fox comprou os direitos de uma história de Sidney L. James, da revista Life, sobre a Batalha de Midway, bem como obteve a permissão de George Gay e da US Navy para filmar a história. A edição de 23 de setembro de 1942 do “Hollywood Reporter” declarou que “A Marinha cedeu em sua posição contra o uso de nomes de heróis de guerra em filmes que dramatizem suas ações e não se interponham no caminho desde que a permissão do herói seja obtida e o conteúdo da história seja satisfatório”. No entanto, o estúdio decidiu produzir uma narrativa totalmente ficcional. O “New York Times” de 6 de fevereiro de 1944 informou que o roteiro do filme original foi “totalmente descartado” após “o protesto de um certo alto funcionário do governo de que a imagem proposta teria uma implicação derrotista”.
- O diretor Henry Hathaway e sua equipe passaram várias semanas filmando mais de quinze quilômetros de filme a bordo de um porta-aviões americano. Isso incluiu fotos da atmosfera, cenas de fundo e cenas reais de combate. O “Hollywood Reporter” de 12 de janeiro de 1944 informou que essa filmagem foi “a primeira aprovada pelo Departamento da Marinha e pelo Departamento de Guerra de qualquer ação em um dos novos porta-aviões de esquadrão pós-Pearl Harbor”. Enquanto estavam embarcados, Hathaway e a sua equipe também estudaram procedimentos da Marinha e manuais técnicos.
- O porta-aviões visto neste filme foi o USS Yorktown II (CV-10). Este navio também apareceu em outra produção da 20th Century-Fox, o documentário “Belonave” (1944). O USS Yorktown é agora um museu em Charleston, SC.
- O significado da frase “uma asa e uma prece”, da qual o título do filme faz alusão, é um encurtamento de um velho ditado entre os aviadores: “Estamos indo em uma asa e uma prece”. Isso significa que eles estão voando ou tentando pousar uma aeronave em más condições. A expressão também pode ser usada como uma metáfora para tentar alcançar algo mesmo que a pessoa esteja mal preparada ou mal equipada para a tarefa.
- Randolph Scott, Preston Foster e John Sutton foram procurados para papéis importantes neste filme, quando ainda era conhecido sob o título de trabalho de “Torpedo Squadron 8”.
- Erskine Caldwell e Norman Reilly Raine foram os roteiristas do período inicial, quando o filme ainda era conhecido como “Torpedo Squadron 8” e ia ser um relato historicamente fiel e biográfico do 8º Esquadrão de Torpedeiros e do Aspirante George Gay. No entanto, o estúdio mudou a história para uma versão mais romanceada. Como tal, não se sabe até que ponto o trabalho deles permaneceu no roteiro final.
- Algumas sequências para este filme foram gravadas em San Diego, Califórnia.

- Quando o ex-presidente norte-americano, Ronald Reagan, disse certa vez: “Vamos acabar com isso juntos”, ele estava citando uma fala do filme.
- Lloyd Nolan foi escalado para estrelar este filme de acordo com a publicidade do estúdio da 20th Century-Fox e o “Hollywood Reporter” do final de 1943 (ele apareceria na versão mais fictícia do filme). Uma edição de dezembro do “Hollywood Reporter” informou que Nolan faria o papel de um líder de esquadrão. Os registros do Departamento Jurídico da Biblioteca de Coleções Especiais de Artes da UCLA afirmam que Nolan foi escolhido para interpretar o personagem Benjamin K. 'Benny' O'Neill, um papel finalmente desempenhado por Murray Alper. Nolan acabou não trabalhando neste filme.
- Este filme teve dois títulos de trabalho: “Queen of the Flat Tops” e “Torpedo Squadron 8”. O título completo do filme, na verdade, apresenta o subtítulo: “The Story of Carrier X”.
- Após o primeiro pouso, o Tenente-Comandante Edward Moulton (Dana Andrews) informa que é o 5º Esquadrão de Torpedeiros. O grupo aéreo também é informado como sendo o Grupo Aéreo 5. Isso significa que o porta-aviões seria o USS Yorktown (CV-5). O Yorktown foi danificado na Batalha do Mar de Coral pouco tempo antes. Ele foi rapidamente consertado em Pearl Harbor e colocado de volta ao mar ainda com operários a bordo. Ele foi novamente severamente danificado na Batalha de Midway e afundado.
- A fim de adicionar “realismo” ao ataque final aos navios japoneses, os atores foram filmados em frente a projeções de cenas reais de combate. Isso é especialmente perceptível quando aparece a cabine de Charles Bickford (Capitão Waddell), já que a perspectiva está ligeiramente deslocada.
- Durante o filme, os homens assistem “A Vida é uma Canção” (1940), estrelado por Alice Faye, a cantora e atriz com quem Dana Andrews e Charles Bickford estrelarão no ano seguinte “Anjo ou Demônio?” (1945), de Otto Preminger.
- Dana Andrews (1909) e Charles Bickford (1891) nasceram no dia de Ano Novo.

FUROS:

- Aparecem Grumman F4F Wildcats e Douglas SBD Dauntless no filme: com insígnias japonesas! Eu vivi para ver um Wildcat com insígnias japonesas! Ninguém merece!
- O filme é ambientado nos meses que antecederam a Batalha de Midway (junho de 1942) e os pilotos nele voam em torpedeiros Grumman TBF Avenger. Durante o período em que o filme acontece, os pilotos na verdade voavam em torpedeiros Douglas TBD Devastator.
- O mapa do mundo na parede na cena de abertura é extremamente impreciso.
- Quando o comandante do 5º Esquadrão de Torpedeiros se apresenta ao capitão do porta-aviões, ele não bate continência.
- Um SB2C Helldiver (que na verdade ainda não estava em serviço) codificado B-31 é mostrado preparando-se para o lançamento, mas, quando cai na água à frente do porta-aviões em uma decolagem desastrosa, o código muda para B-27.
- O filme mostra os aviões torpedeiros atacando os porta-aviões japoneses e afundando-os praticamente sem perdas. Na batalha real, quase todos os torpedeiros foram abatidos sem infligir qualquer dano à frota japonesa.

- Em uma das primeiras cenas, há imagens do porta-aviões. Ele é mostrado navegando em marcha a ré com a esteira na proa, como se estivesse navegando à frente. Parece que o filme é rodado em sentido inverso.
- Muitos dos caças americanos mostrados no filme são Grumman F6F "Hellcats". Este avião não foi usado contra os japoneses até setembro de 1943. Na batalha de Midway, os caças seriam em sua maioria Grumman F4F "Wildcats".
- Perto do início do filme, quando os oficiais do navio estão sentados em volta do capitão esperando para abrir suas ordens, o relógio na parede mostra 11:00 horas, mas o sino do navio toca quatro vezes. Isso é errado, já que a bordo de um navio da Marinha dos EUA, as 11:00 horas seriam indicadas por seis toques, sinalizando o início da vigília da manhã.